



## **ATA DE REUNIÃO DA FRENTE PARLAMENTAR MISTA EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL, REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 2019, QUARTA-FEIRA, NO AUDITÓRIO NEREU RAMOS DA CÂMARA DOS DEPUTADOS.**

Às nove horas do dia vinte de março de dois mil e dezanove, no auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados, sob a presidência do senador Paulo Paim e dos deputados federais André Figueiredo, Bira do Pindaré, Bohn Gass e Rodrigo Coelho, com lideranças e com a presença das centrais sindicais, inicia a reunião de lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social e a eleição da coordenação na 56ª legislatura. O senador Paulo Paim abre a reunião homenageando o ex-deputado Arnaldo Faria de Sá, fundador da Frente, e conclama aos presentes a lutarem em prol dos direitos conquistados pelos brasileiros, e ressalta que a PEC 6/2019 não é de interesse da população, e sim do mercado financeiro, pontuando a questão da capitalização e afirma: “O povo brasileiro não quer essa reforma porque o que está sendo proposto com a capitalização individual representa o fim da previdência social”. A eleição ocorre e em ato solene a **Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social é lançada sob a forma de coordenação colegiada, composta por dez parlamentares, à saber, os deputados André Figueiredo (PDT-CE), Bira do Pindaré (PSB-MA), Bohn Gass (PT-RS), Professora Marcivania (PCdoB-AP), Rodrigo Coelho (PSB-SC) e os senadores Elisiane Gama (PPS-MA), Jorge Kajuru (PSB-GO), Randolfe Rodrigues (REDE-AP), Weverton Rocha (PDT-MA) e o próprio Paulo Paim (PT-RS).** Seguindo a programação, ocorre o seminário “PEC 06/2019 – O desmonte da Previdência Social Pública e Solidária”, dividido em sete painéis, onde especialistas apontam as falhas que a proposta do governo traz, as consequências de um sistema de capitalização, além de apresentar alternativas e subsídios para a recuperação econômica e o sustento da Previdência, sem mexer nos direitos dos brasileiros. Dentre os palestrantes está o cientista político da Fundación Sol e especialista previdenciário no Chile, Recaredo Galvez, que apresenta um panorama das consequências do regime de capitalização implantado em seu país, o presidente da Confederação Latino-Americana de Trabalhadores Estatais (CLATE), que faz um diagnóstico do sistema previdenciário na América Latina e na Argentina, o advogado e presidente da Sociedade Brasileira de Previdência Social, José Pinto da Mota Filho, o diretor técnico do Dieese, Clemente Gaz Lúcio, o consultor de entidades sindicais de servidores, Vladimir Nepomuceno, o professor de assessor jurídico da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), Evandro Morello e o doutor em Ciência Econômica, mestre em Ciência Política e professor do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Eduardo Fagnani, que apresenta como alternativa para a Reforma da Previdência, o projeto Reforma Tributária Solidária, como meio de alavancar a arrecadação sem precisar reduzir o benefício dos aposentados. O relançamento da Frente cumpre o objetivo e reafirma a confiança de parlamentares, de entidades sindicais e dos brasileiros no seu propósito, desde a criação em 1988, que é a defesa dos direitos sociais e previdenciários dos brasileiros, sempre reforçando que se uma reforma for proposta, ela precisa ser estrutural capaz de captar recursos nos termos da atual legislação, com o propósito de garantir a segurança jurídica e atuarial do sistema de Seguridade Social Brasileiro. O lançamento reuniu políticos de várias gerações na defesa da Previdência Social, pública, justa e solidária. Estiveram presentes os senadores Humberto Costa (PT-PE), Jaques Vagner (PT-BA), Jean Paul (PT-RN), Paulo Rocha (PT-PA), Rogério Carvalho (PT-SE), Styvenson Valentim (PODE-RN) e Zenaide Maia (PROS-RN), bem como os deputados federais Alencar Santana (PT-SP), Alessandro Molon (Líder da Oposição) (PSB-RJ), Alice Portugal (PCdoB-BA), André Figueiredo (PDT-CE), André Janones (AVANTE-MG), Assis Carvalho (PT-PI), Benedita da Silva (PT-RJ), Bira do Pindaré (PSB-MA), Bohn Gass (PT-RS), Camilo Capiberibe (PSB-AP), Carlos Veras (PT-PE), Carlos Zaratini (PT-SP) (Líder da Minoria no Congresso), Damião Feliciano (PDT-PB), Daniel Almeida (PCdoB-BA), Danilo Cabral (PSB-PE), Dr. Leonardo (Solidariedade-MT), Edimilson Rodrigues (PSOL-PA) (Líder do PSol), Eduardo Costa (PTB-PA), Enio Verri (PT-PR), Erika Kokay (PT-DF), Gervásio Maia (PSB-PB), Glauber Braga (PSOL-RJ), Fernanda Melchionna (PSOL-RS), Jandira Feghali (PCdoB-RJ) (Líder da Minoria), José Guimarães (PT-CE), Júlio Delgado (PSB-MG), Heitor Schuch (PSB-RS), Henrique Fontana (PT-RS), Lídice da Mata (PSB-BA), Luiz Flávio Gomes (PSB-SP), Marcelo Freixo (PSOL-RJ), Marcelo Nilo (PSB-BA), Marcon (PT-RS), Margarida Salomão (PT-MG), Paulo Teixeira (PT-SP), Paulo Ramos (PDT-RJ), Pedro Uczai (PT-SC), Pompeu de Matos (PDT-RS), Professora Marcivania (PCdoB-AP), Professora Rosa Neide (PT-MT), Reginaldo Lopes (PT-MG), Rodrigo Coelho (PSB-SC), Rogério Correia (PT-MG), Rogério Teixeira (DEM-RJ), Sâmia Bonfim (PSOL-SP), Soraya Manato (PSL-ES), Subtenente Gonzaga (PDT-MG); Valdevan Noventa (PSC-SE), Vilson da FETAEMG (PSB-MG), Talíria Petrone (PSOL-RJ), Weliton Prado (PROS-MG) e Zé Neto (PT-BA). Registrada a presença do deputado distrital Chico Vigilante (PT-DF) e dos ex-deputados Amauri Teixeira, Orlando Desonsi e Ricardo Berzoini e de 900 participantes. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às dezanove horas e dez minutos; e para constar, eu, Patrícia Coimbra, secretária, lavrei a presente Ata que, lida e aprovada, será assinada pelo presidente.